

A sobrecarga do cuidador da pessoa com doença mental

Fernandes, Sara¹; Veiga-Branco, Maria²*

¹ Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Oliveira de Azeméis, Aveiro, Portugal; ² Investigador RECI, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

*aubra@ipb.pt

Resumo

A atual política de saúde mental, ao promover a desinstitucionalização, para diminuir a duração dos internamentos psiquiátricos, torna o contexto da assistência aos doentes mentais, baseada em serviços extra-hospitalares. Este facto, tem como resultado a sobrecarga dos cuidadores da pessoa com doença mental. A sobrecarga pode dividir-se fundamentalmente em duas componentes: sobrecarga objectiva e sobrecarga subjectiva.

Apresentação e discussão dos dados

AUTOR(ES)/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA/AMOSTRA	RESULTADO
Correia, I. (2012).	<i>Perturbações Psicopatológicas no Cuidador Informal do Doente Mental</i>	Estudo transversal, descritivo correlacional, de natureza quantitativa, no qual participaram 100 cuidadores informais de doentes mentais	Existe diferenças estatisticamente significativas na relação entre a situação laboral com a sobrecarga do cuidador bem como influência do tempo que presta cuidados e a sobrecarga, nomeadamente em relação ao impacto na prestação de cuidados;
Almeida, J.; Almeida, H.; Santos, E. (2012)	<i>Sobrecarga dos cuidadores familiares de pessoas com doença mental: dimensões analítico-reflexivas na perspectiva do Serviço Social</i>	Revisão bibliográfica	A informação insuficiente acerca da doença, as dificuldades frequentes na comunicação com os profissionais, a falta de esclarecimentos e informações por parte do Sistema de Saúde bem como a falta de acesso a estruturas adequadas às suas necessidades, aumenta a sobrecarga do cuidador familiar.
Ferreira, I. (2013)	<i>A sobrecarga do cuidador informal de pessoas com dependência</i>	estudo descritivo exploratório e transversal	identificados aspetos positivos relacionados com o cuidar, os aspetos negativos continuam a ser em maior número e diversidade.
Melo, R.; Rua, M.; Santos, C. (2014)	<i>Necessidades do cuidador familiar no cuidado à pessoa dependente: uma revisão integrativa da literatura</i>	Revisão da literatura composta por 10 estudos quantitativos, 5 qualitativos, 4 revisões sistemáticas da literatura, 1 revisão da literatura e 1 estudo misto	O reconhecimento das necessidades dos cuidadores familiares é de extrema importância, tendo em consideração que é a primeira etapa para o diagnóstico situacional e posterior planeamento das intervenções de enfermagem; a necessidade de informação por parte dos cuidadores familiares é transversal a todos os estudos integrados nesta revisão da literatura, em diferentes domínios, tanto ao nível da doença como do cuidado a prestar.
Batista, C.; Bandeira, M.; Oliveira, D. (2015).	<i>Fatores associados à sobrecarga subjetiva de homens e mulheres cuidadores de pacientes psiquiátricos</i>	50 homens e 50 mulheres cuidadores de pessoas com doença mental	No grupo de mulheres, os fatores preditores de maior sobrecarga são a dependência dos doentes nas AVD's bem como as mudanças típicas de comportamento. No grupo de homens, os fatores associados foram: o familiar não morar com o doente, custos económicos, a idade do doente e a quantidade de medicação prescrita.
Faria, N. (2015).	<i>Doença mental, qualidade de vida e sobrecarga na família</i>	Estudo correlacional -62 indivíduos com doença mental e 62 familiares	As mulheres doentes apresentam uma perceção de qualidade de vida mais baixa. Os doentes cujos cuidadores são mulheres referem melhor qualidade de vida.
Alves, J.; Almeida, A.; Mata, M.; Pimentel, M. (2018)	<i>Problemas dos cuidadores de doentes com esquizofrenia: a sobrecarga familiar</i>	Estudo quantitativo, transversal, descritivo correlacional numa amostra não probabilística, por conveniência, constituída por 35 familiares de doentes com o diagnóstico de esquizofrenia	A sobrecarga subjetiva é mais elevada segundo o grau de escolaridade, seguida de perto pelas atitudes positivas e ajuda recebida. A presença de um doente mental na família provoca uma elevada sobrecarga para os seus elementos
Santos, M. (2018).	<i>A Importância da Literacia em Doença Mental do Idoso para a Sobrecarga do Familiar Cuidador</i>	Estudo qualitativo descritivo; 6 Cuidadores familiares	O assumir do papel de cuidador familiar leva a um aumento da sobrecarga, dadas as tarefas que passam a desempenhar, a perceção que passam a ter da doença e, por último, das interferências que estes problemas causam nos variados domínios da vida pessoal, provocando problemas a nível físico, psicológico, emocional, social e económico.

Problema e questões de investigação | Objetivos

Pretende-se com o estudo identificar nas publicações existentes as evidências disponíveis acerca das variáveis associadas à sobrecarga do cuidador da pessoa com doença mental. Diante da problemática em atender ao objetivo do estudo, tem-se como questão de investigação: Quais as características da sobrecarga do cuidador da pessoa com doença mental e os fatores que a determinam?



2019
VI ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES



Metodologia

Desenvolveu-se uma revisão da literatura, publicada entre 2012-2018, nas bases de dados electrónicas: EBSCOhost (CINAHL plus with full text) e o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal baseada nos descritores “sobrecarga”, “cuidador familiar” e “doente mental”. Foram selecionados 8 estudos, que cumpriram os critérios de seleção de entre os artigos encontrados.

Resultados

Ao relacionarmos as características do doente mental com a sobrecarga, verificou-se que doentes do sexo masculino, revelam-se mais agressivos, não aderem ao regime terapêutico, sendo estas algumas das variáveis que poderão explicar essa maior sobrecarga. Constatou-se que são os cuidadores do sexo feminino que apresentam maior sobrecarga em todas as dimensões. À medida que a escolaridade do cuidador aumenta, a sobrecarga subjetiva diminui. O tempo de duração de prestação de cuidados ao doente mental resulta numa sobrecarga do cuidador e consequentemente em sobrecarga financeira. As necessidades ao nível dos recursos da comunidade, quando devidamente satisfeitas, diminuem a sobrecarga. Cuidadores informados, é um fator facilitador para um desempenho das funções de um modo mais saudável, diminuindo assim a sobrecarga.

Conclusão

Como principais resultados destacamos a sobrecarga objetiva e subjetiva dos cuidadores de pessoas com doença mental enquanto realidade à qual os profissionais de saúde não podem ficar indiferentes. O reconhecimento da importância dos cuidadores e a sobrecarga resultante desse papel, das suas contribuições e das dificuldades que enfrentam e das suas potencialidades, constitui um passo decisivo para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas de atendimento comunitário sensíveis às necessidades dessa população, tais como, a implementação de grupos psico-educativos, visitas domiciliárias regulares e o desenvolvimento de estratégias para enfrentar a sobrecarga que tenha em conta as especificidades de cada família.

Bibliografia

- Almeida, J.; Almeida, H.; Santos, E. (2012). Sobrecarga dos cuidadores familiares de pessoas com doença mental: dimensões analítico-reflexivas na perspectiva do Serviço Social. *Psychologia*, vol. II, 91-116.
- Alves, J.; Almeida, A.; Mata, M.; Pimentel, M. (2018). Problemas dos cuidadores de doentes com esquizofrenia: a sobrecarga familiar. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, nº19, 8-16.
- Batista, C.; Bandeira, M.; Oliveira, D. (2015). Fatores associados à sobrecarga subjetiva de homens e mulheres cuidadores de pacientes psiquiátricos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(9):2857-2866
- Correia, Isabel (2012). *Perturbações Psicopatológicas no Cuidador Informal do Doente Mental*. Dissertação de mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, Escola Superior de Saúde de Viseu – Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
- Faria, N. (2015). *Doença Mental, Qualidade de Vida e Sobrecarga na Família*. Dissertação de mestrado em Psicologia Clínica, Escola Superior de Altos Estudos – Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra, Portugal
- Ferreira, I. (2013). *A sobrecarga do cuidador informal de pessoas com dependência*. Dissertação de mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
- Melo, R.; Rua, M.; Santos, C. (2014). Necessidades do cuidador familiar no cuidado à pessoa dependente: uma revisão integrativa da literatura. *Revista de Enfermagem Referência*, série IV, nº2, 143-151.
- Santos, M. (2018). *A Importância da Literacia em Doença Mental do Idoso para a Sobrecarga do Familiar Cuidador*. Dissertação de mestrado em Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus – Universidade de Évora, Portugal